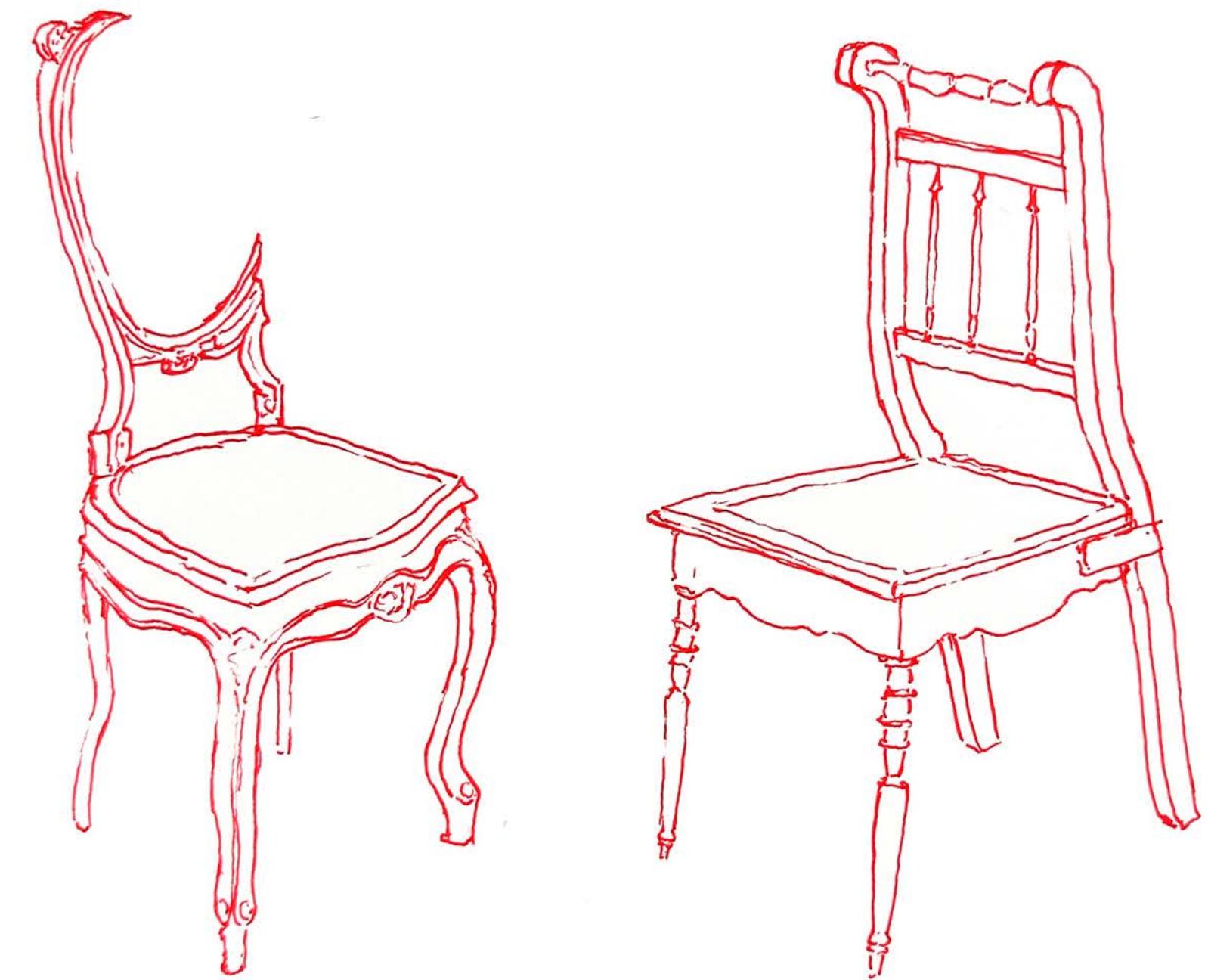




**EXPRESSÃO  
E MEIO**

**WORKSHOP**

**ESPAÇO,  
PERCEPÇÃO  
E DEMORA**



por: Luiz Eduardo Rayol



INSTITUTO DE PESQUISA E AÇÃO PELA CULTURA



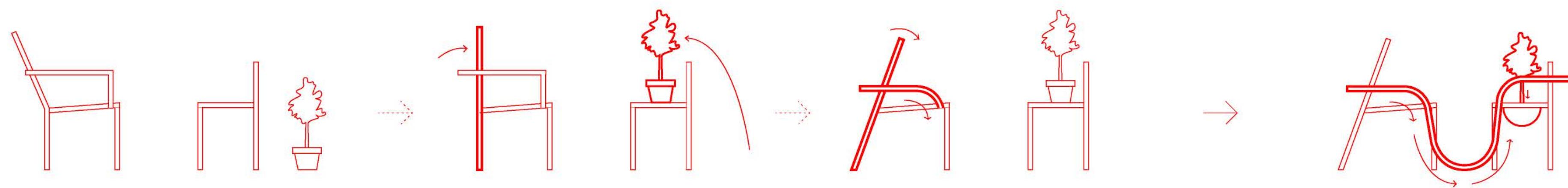
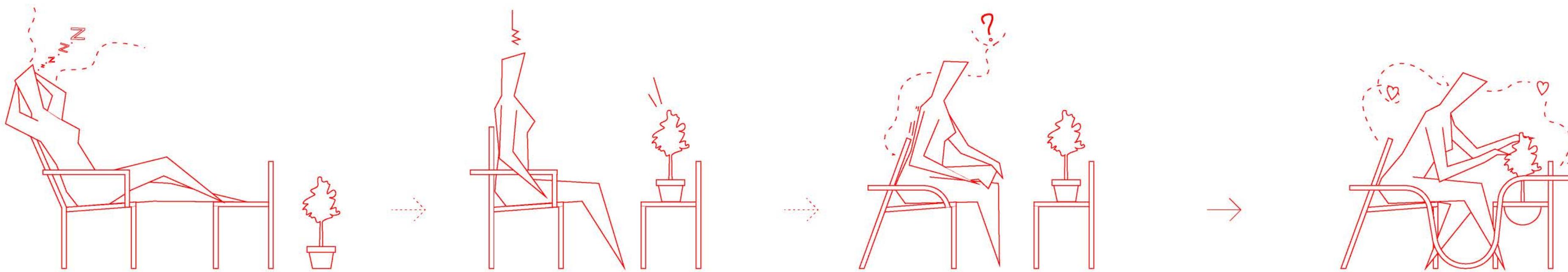
*1<sup>a</sup> parte: Apresentação*



Luiz Eduardo Rayol é um artista plástico brasileiro, formado em Design de Produto, que concentra sua pesquisa em pinturas de grande formato e contornos irregulares. As obras de Luiz habitam a interseção entre o abstrato e o figurativo para abordar paradoxos metafísicos e condições patológicas da vida contemporânea. Explorando questões visuais, o artista busca manifestar o sublime e a contemplação, evocando a poética da mortalidade e a insignificância humana perante o todo. Hoje, vive e trabalha no Rio de Janeiro.



“Cadeira de cuidar”, 2020



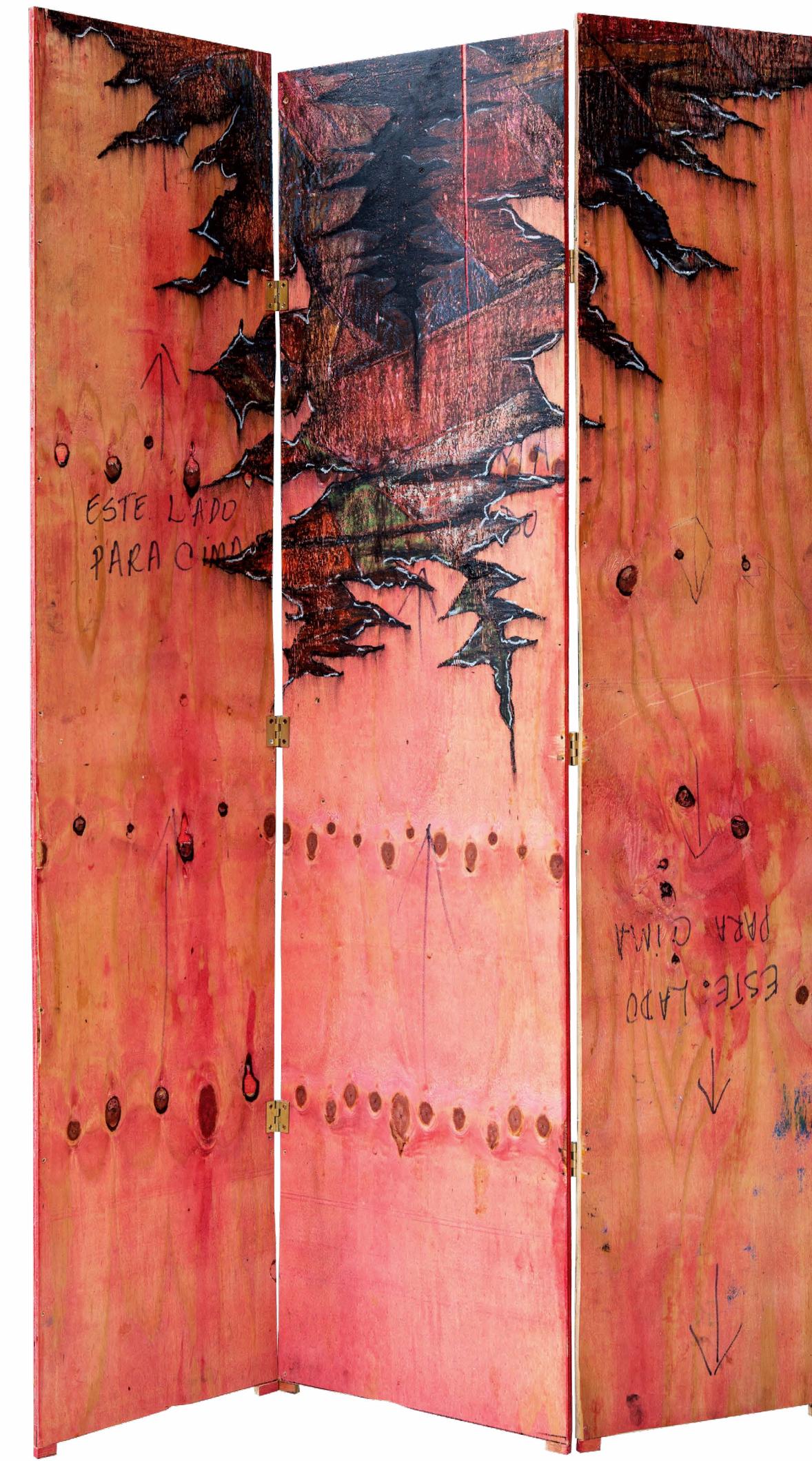
“Cadeira de cuidar”, 2020



Pinturas da série “Planos habitáveis”, 2019



Pinturas da série “Percepção das sombras”, 2020



“Primeira nobre verdade III”, 2021



“Terra curativa III”, 2021



“Toda história do mundo - chakras - sahasrara”, 2022



“Toda história do mundo - XX”, 2022



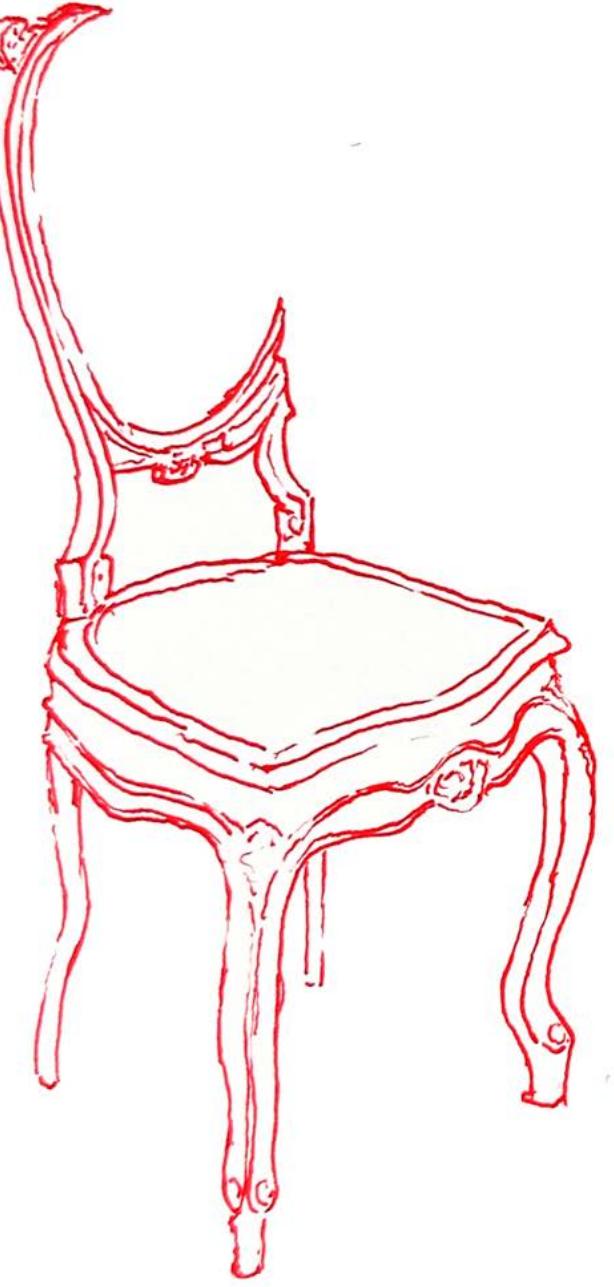
“Állos - 1”, 2023

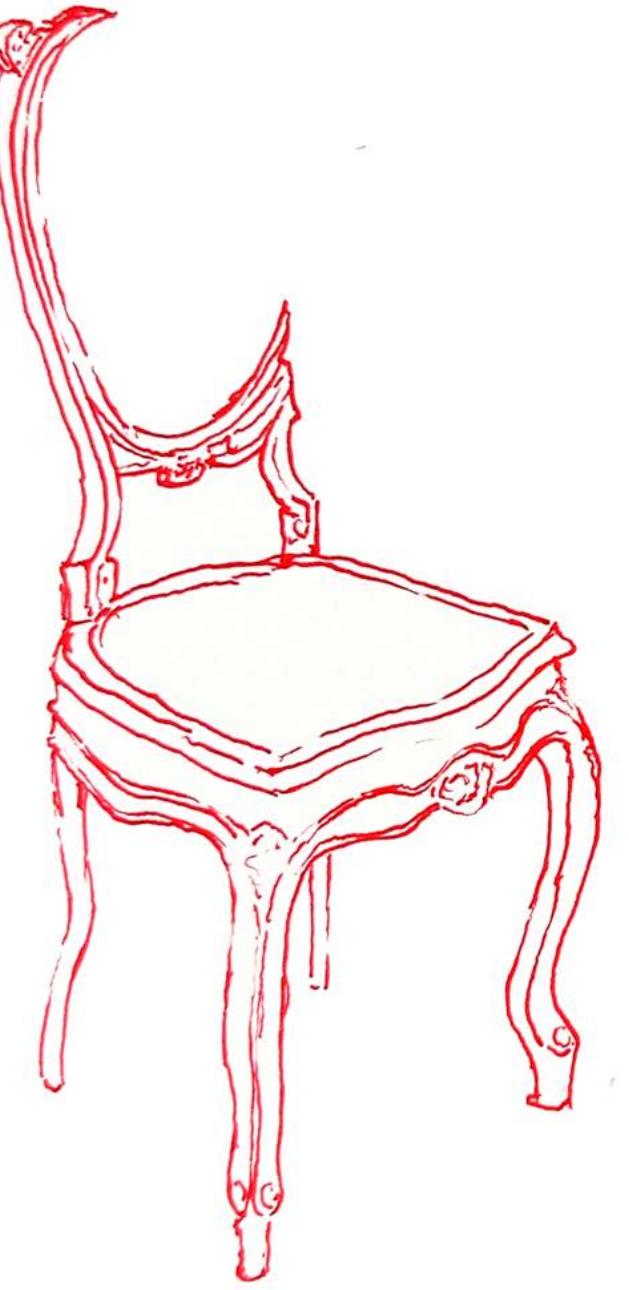


sem título, 2024

*2<sup>a</sup> parte: Aula*

**EXPRESSÃO  
E MEIO**





*Reflexões,  
pensamentos e  
possibilidades*

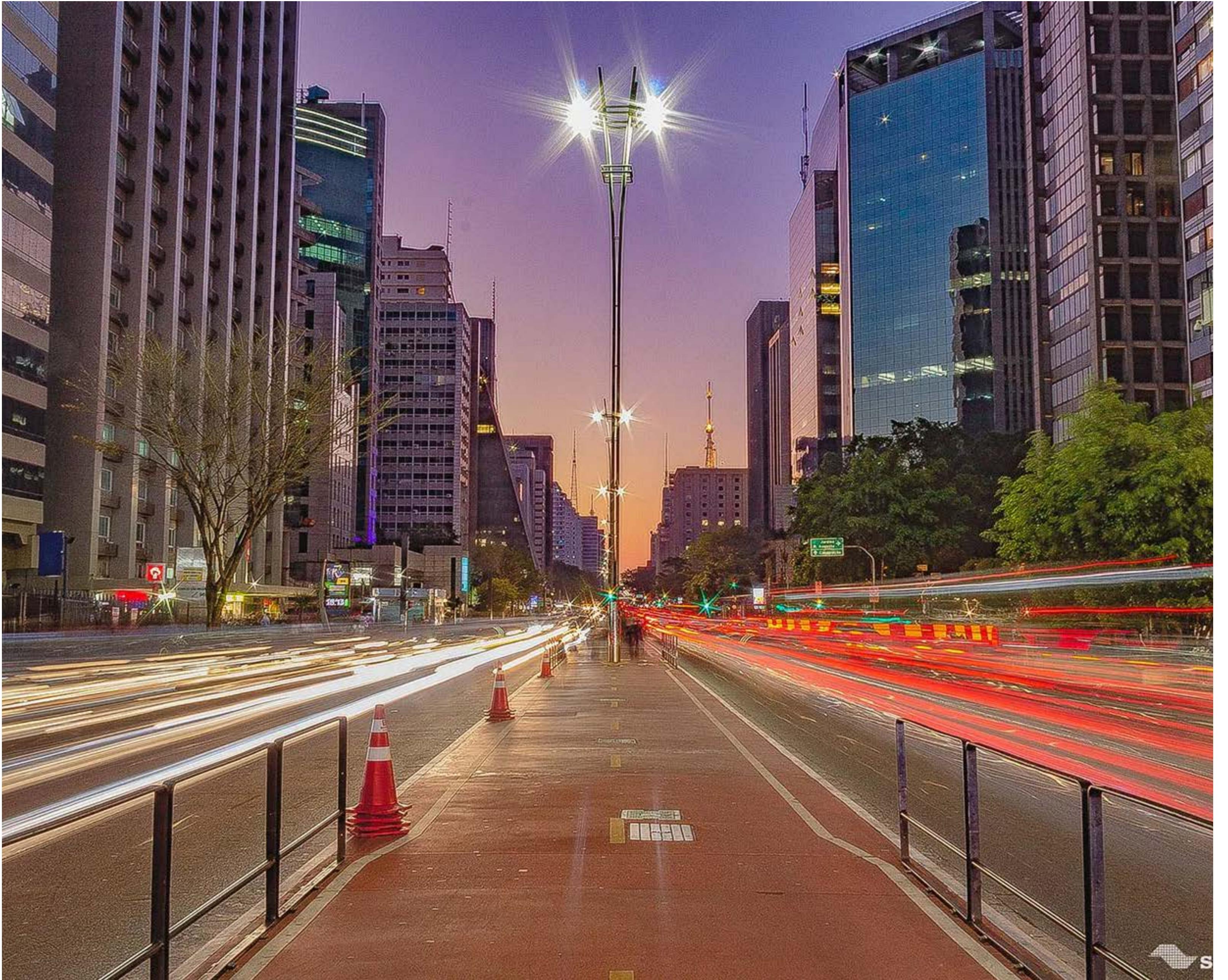
Conceitos a seguir são inspirados nas teorias de Alberto Tassinari.

Mundo Comum

Mundo da Obra

Mundo do Observador

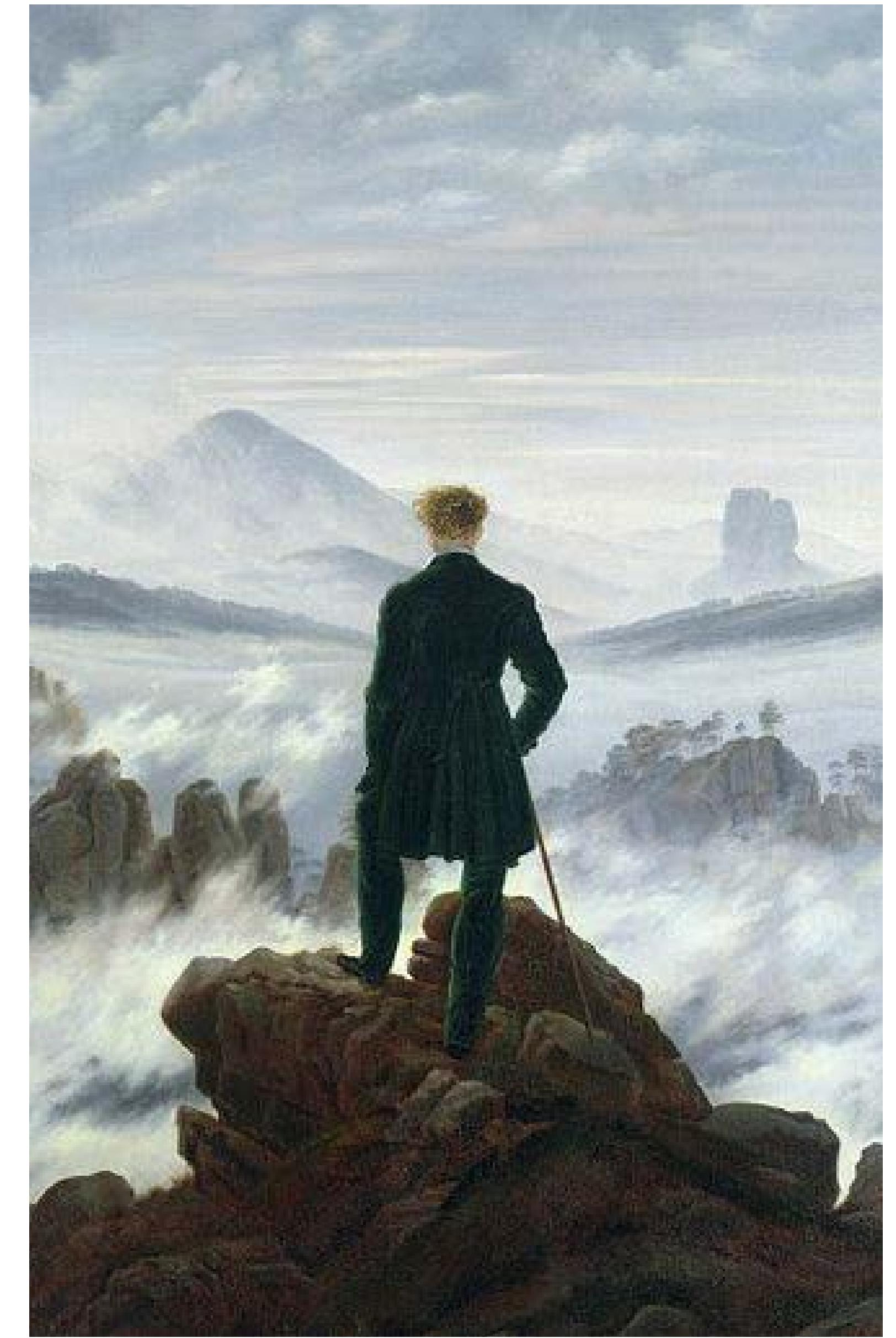
# Mundo Comum



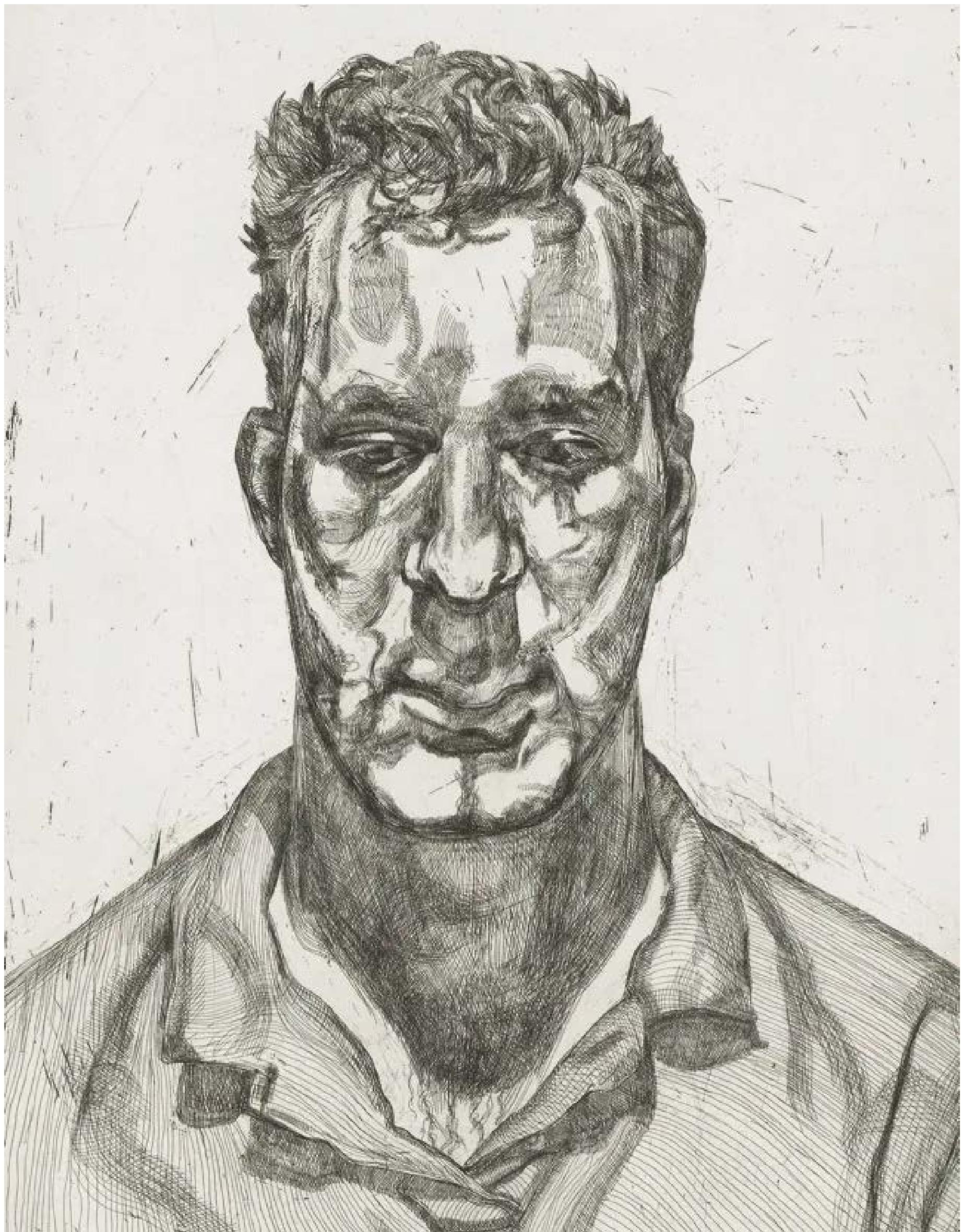


Hilma af Klint

## Mundo da Obra



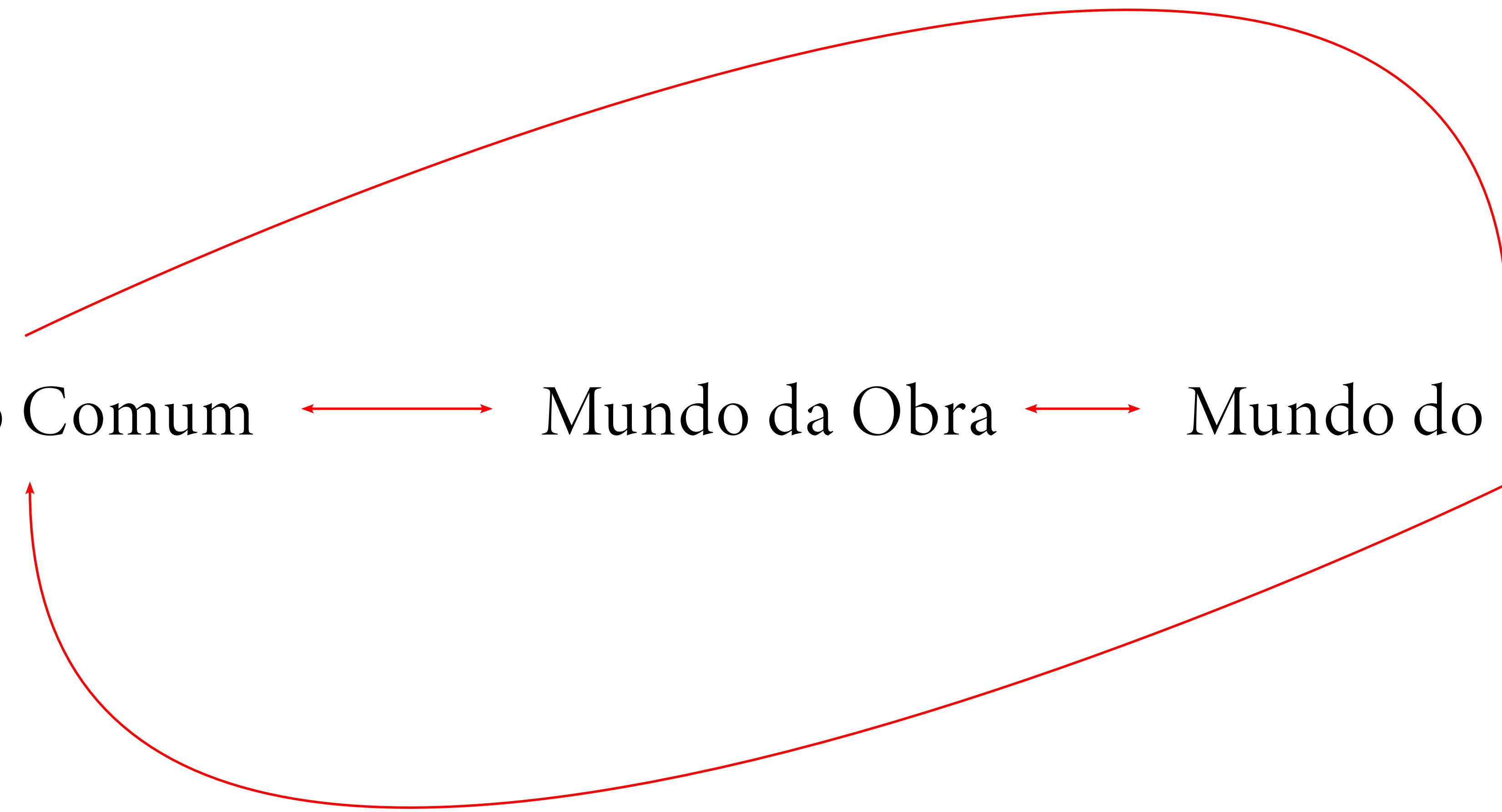
Caspar David Friedrich



Lucian Freud

Mundo do Observador

Mundo Comum   ↔   Mundo da Obra   ↔   Mundo do Observador



Mundo Comum contemporâneo e geral







Mundo veloz, raso, liso e saturante.

Sociedade da positividade, do desempenho e do cansaço.

Contexto geral retirado dos livros “Sociedade do Cansaço” e  
“A salvação do belo” de Byung-Chul Han.

Como as relações entre esses Mundos se dão na criação artística?

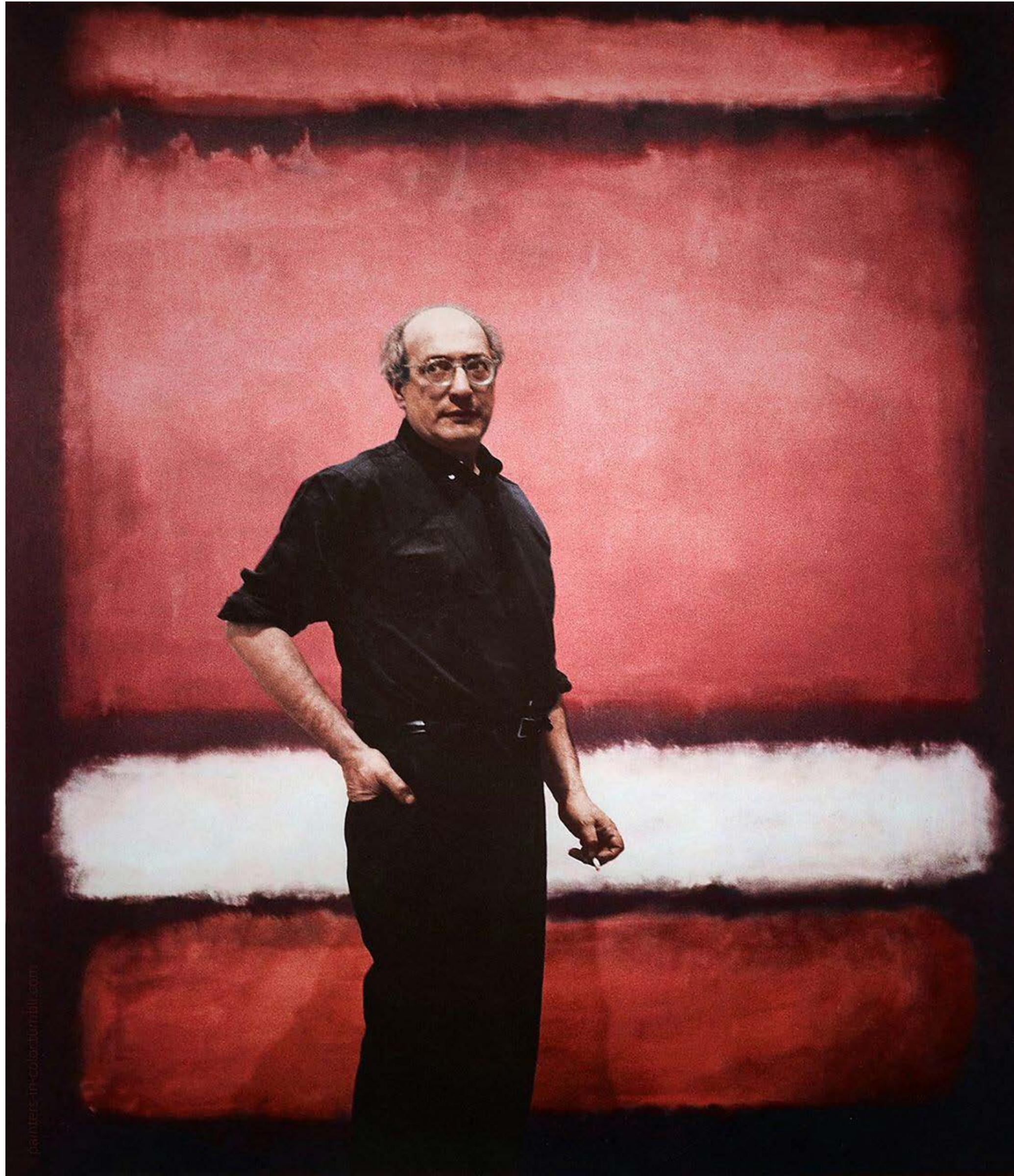


Louise Bourgeois

Quem vem primeiro: o artista ou a obra de arte?

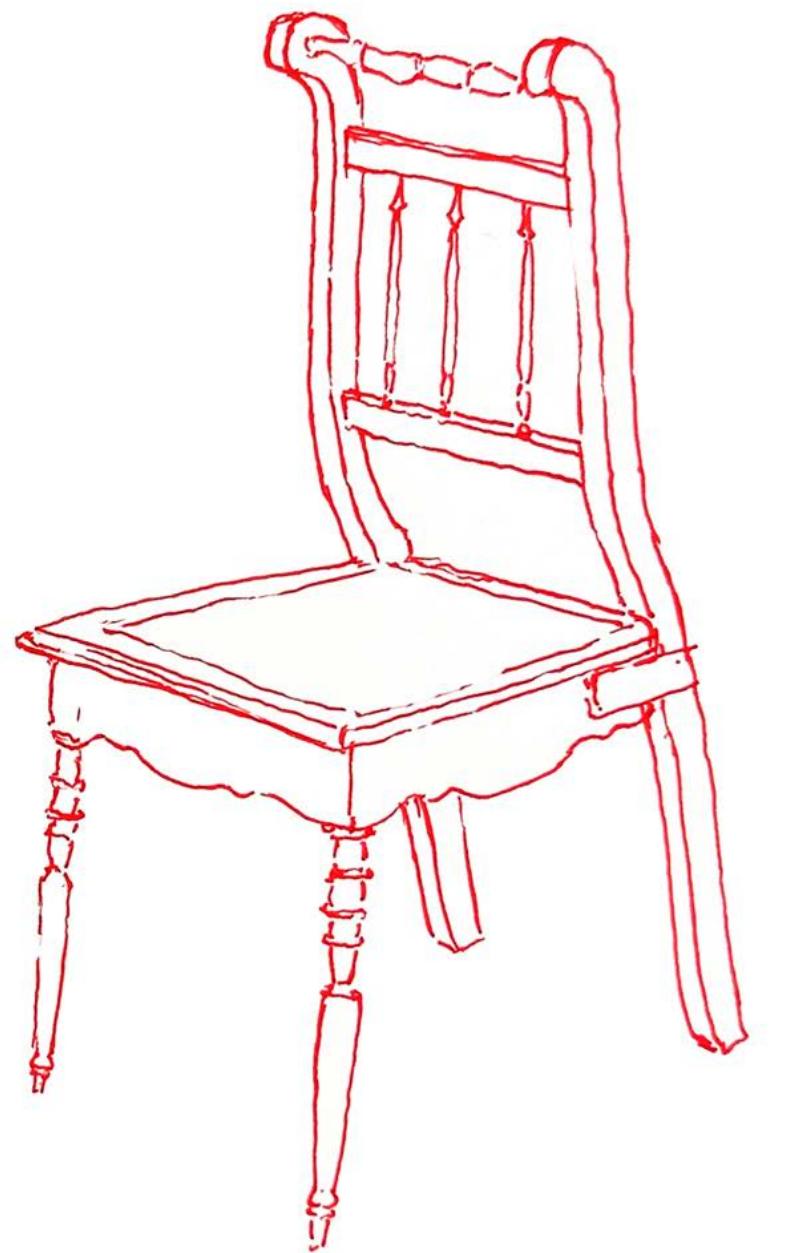
*O artista é a origem da obra.  
A obra é a origem do artista.  
Nenhum é sem o outro.*

*- Martin Heidegger*

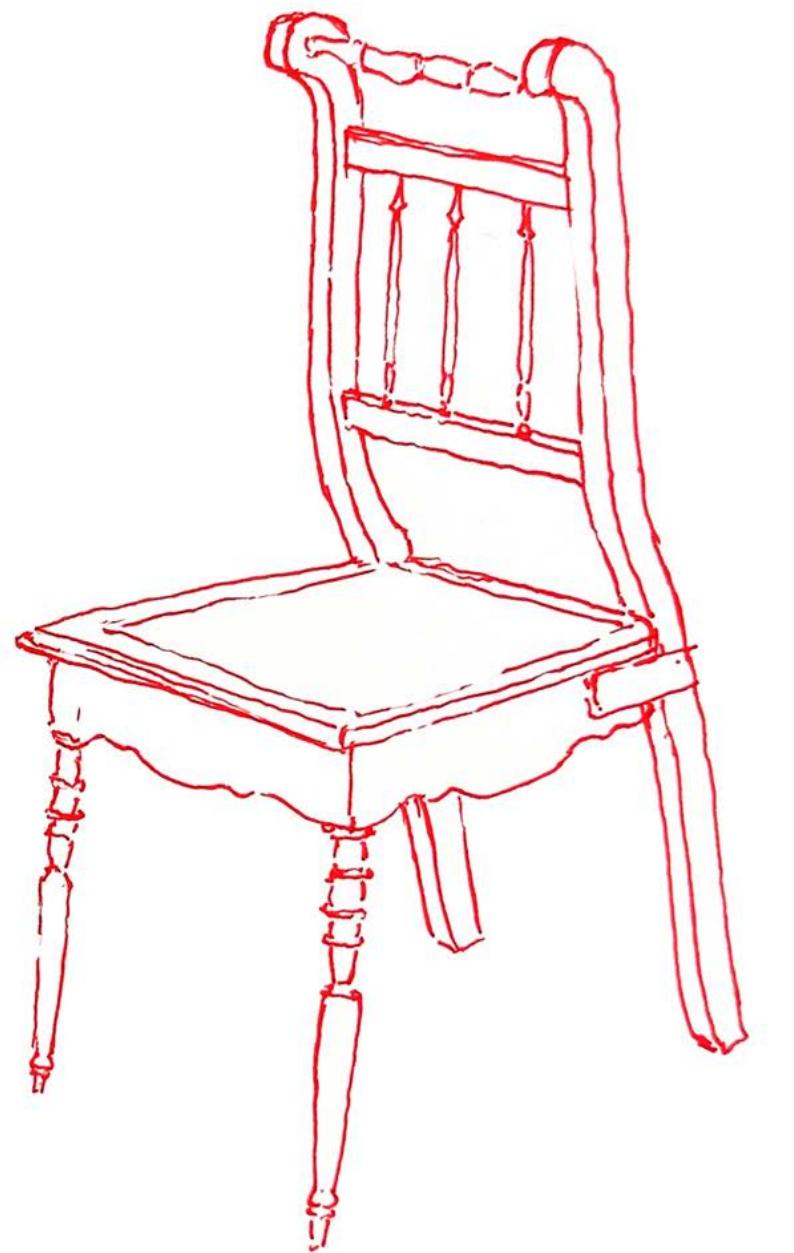


Mark Rothko

**ESPAÇO,  
PERCEPÇÃO  
E DEMORA**



*Um ensaio desprestencioso  
sobre como pode ser  
nossa relação com a arte*



**ESPAÇO PERCEPÇÃO DEMORA**

Espaço

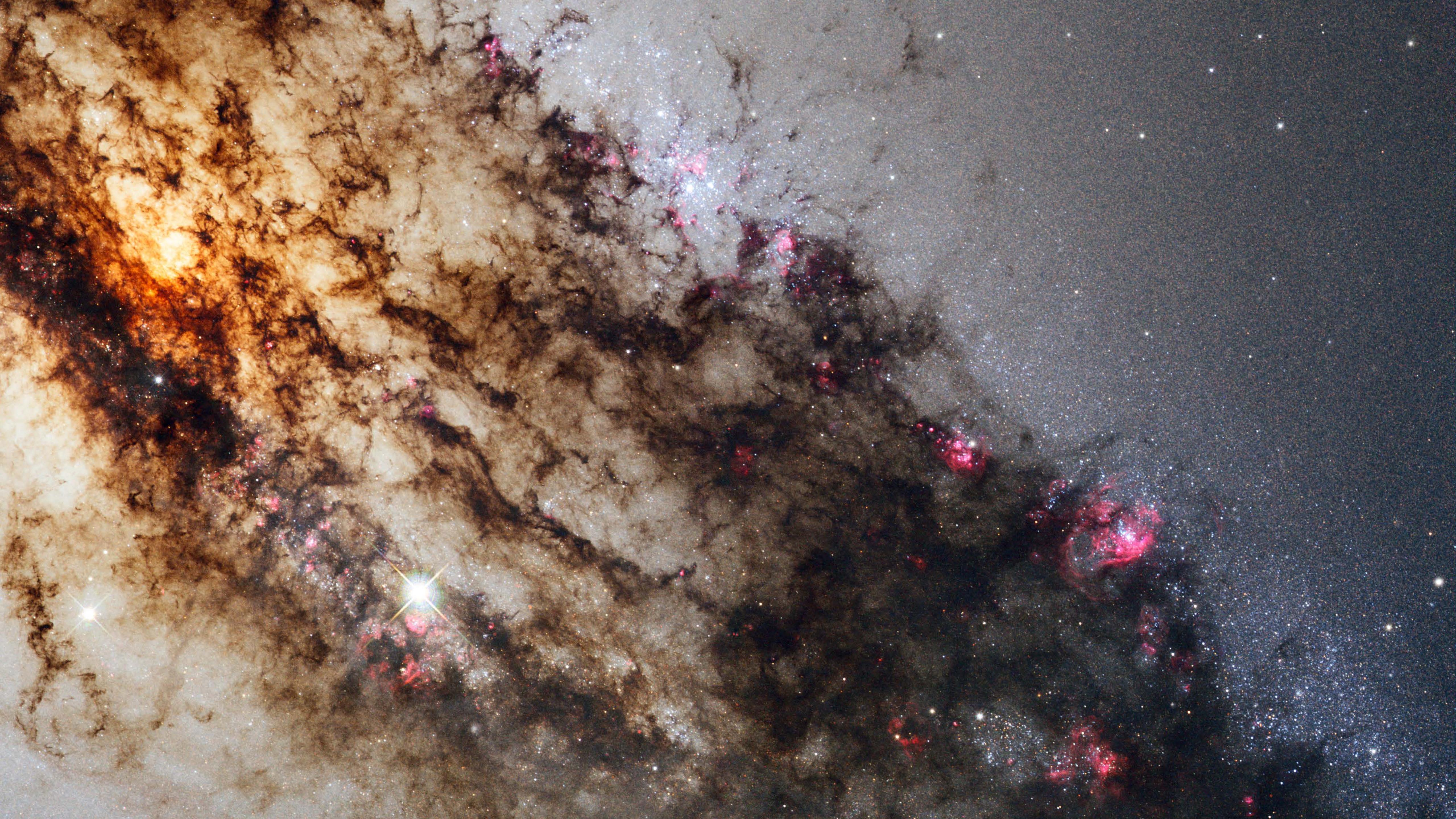
Percepção

Demora

Espaço

Percepção

Demora





Espaço → Físico ou Mental? → = tempo?

Para haver movimento no espaço, é necessário que existam vazios.

*“A verdade pode ser alcançada somente  
pela compreensão dos opositos.”*

*- Kakuso Okakura  
(sobre o taoismo)*

*“... o que existe serve para ser possuído, e o (vazio) que não existe serve para ser útil.”*

- Lao-Tzu



A essência reside nos vazios.

Espaço

Percepção

Demora

Como percebemos o mundo à nossa volta?

*“Penetrou o reino da arte quando  
percebeu o util uso do inútil.”*

*- Kakuso Okakura*



© AFP/Getty Images

Ruinas da Segunda Guerra Mundial



Anselm Kiefer

*“Os mestres são imortais, pois seus amores e medos  
revivem em nós repetidas vezes.”*

*- Kakuso Okakura*

Cada um percebe o mundo de um jeito único, pessoal e intransmissível.

A partir da percepção das existências sensíveis e abstratas,  
internas e externas, aprendemos a pensar.

Percepção e pensamento se retroalimentam o tempo todo, ao ponto de não ser possível saber se são mesmo diferentes.

Pela percepção e o pensamento podemos habitar, criar e construir.

Espaço

Percepção

Demora

(De)Vagar



Tempo



Demora

*“O belo convida à demora. É a vontade que fica no caminho da permanência contemplativa. Ao se observar o belo, o querer recua.”*

*- Byung-Chul Han*



Van Gogh

Justiça ←→ Beleza ←→ Verdade

Antigamente, *fair* (em inglês) e *fagar* (em alto-alemão) significavam tanto justo quanto belo.

“A arte é o por-em-obra da verdade.”

- *Martin Heidegger*

*“A essência da experiência do tempo da arte  
é que aprendemos a demorar-nos. Esta é talvez  
a correspondência, à nossa medida, do que se  
chama de eternidade”*

*- Hans-Georg Gadamer*



*“a alegria estética no belo, em grande parte, consiste em que, alcançando o estado da contemplação pura, dispensamos por um momento todo querer, ou seja, todos os desejos e inquietações, desfazendo-nos igualmente de nós mesmos”*

- Schopenhauer  
*(sobre a concepção da arte)*

Na arte, a demora é o que possibilita o aprofundamento, seja em sua criação ou apreciação.

Apenas quando nos aprofundamos o suficiente para furar a camada  
mais interior de nós, somos capazes de falar com o todo.

A arte reúne o *eu* com o *todo*.

No desvelar de um vazio, a arte cria e doa espaços.

espaço



*2<sup>a</sup> parte: Dinâmica de desenho*



*3<sup>a</sup> parte: Reflexões finais*

*Obrigado!*